Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

IMPRENSA E POLÍTICA: O PAPEL DOS PERIÓDICOS E DO IHGB NA CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA DO BRASIL

PEDRO HENRIQUE RODRIGUES MAGRI, THAÍS ALVES MARINHO
pedro.magri@hotmail.com

Objetivo: O presente artigo pretende demonstrar de que forma os periódicos brasileiros e o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), entre os anos de 1808 (data oficial da formação da imprensa no Brasil) e o golpe de 1964, travaram disputas ideológicas de cunho político no cenário nacional a fim de consolidar projetos políticos diversos. **Método:** A realização deste trabalho consiste da análise de diversos trabalhos de historiadores e jornalistas a respeito da atuação política dos mais influentes jornais da história do Brasil entre os anos de 1808 e 1964. Também compreende o objeto de estudo desta pesquisa o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, que, mesmo não se enquadrando na categoria de periódico, também teve atuação decisiva no cenário político nacional na primeira metade do século XIX. **Resultados:** Partindo do pressuposto que a imprensa, assim como a narrativa histórica, não são portadoras da imparcialidade absoluta ao relatar os acontecimentos que evidenciam, pudemos constatar que os principais veículos de informação impressa da história do Brasil, invariavelmente, estiveram atrelados à setores políticos favoráveis ou contrários ao governo vigente, trabalhando no intuito de enaltecer ou depreciar a imagem daqueles que estão no poder.Evidenciamos nesta pesquisa, também, a atuação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), atuando a favor do governo de D.Pedro II na tentativa de consolidação de uma história nacional que pudesse dar a elite provincial do país, que ainda se encontrava fragmentada em decorrência do imenso território nacional, o sentimento de pertencimento a uma nação. **Conclusão:** Participante ativa do processo de construção política e histórica do Brasil, a imprensa possui função de suma importância na construção dos discursos oficiais. As narrativas da imprensa se organiza para transformar os discursos presentes em reportagens, colunas e notas em história. Agindo dessa maneira, os periódicos de concepções politicas diversas travam uma disputa intensa pela memória através de suas narrativas. O jogo de narrativas se configura de forma ávida e intensa, onde ao se transformarem em história, atuam em sintonia com os diversos projetos políticos.

Palavras-chave: Imprensa. Interesses políticos. História.